



O NORTE do DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

Avença
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado**

25 de Junho de 1973
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 42 307 — N.º 492

Honra aos Heróis

VIVEU o País, no passado dia 10, o Dia da Raça, do génio e da grandeza de Portugal, exaltado na transcendência épica dos Lusíadas, reconhecido no firme valor dos seus heróis.

Por alguns momentos os portugueses, todos os portugueses, se recolheram na homenagem íntima de recordar o que tem sido o esforço da Pátria através dos séculos para que ela se mantenha una, respeitada e defendida na perenidade dos valores que a constituem. E por alguns instantes, também, o povo português se deu á consagração daqueles que, durante o ano, souberam honrar o País defendendo-o por todos os meios dos que o desejam denegrir, e pior ainda, dos que o querem assaltar.

Alguns pagaram com a vida o supremo esforço da defesa; outros ficaram definitivamente depauperados perante a sorte que os marcou. E' o preço de se ser português, do Mundo que descobrimos, da História que engrandecemos, da gesta que estamos a empreender em África para que a integridade territorial se mantenha, do esforço que andamos a realizar no Continente para que a vida dos portugueses se desenvolva e enriqueça na promissora tranquilidade do amanhã.

Maldosamente, por influências múltiplas e por ganâncias incontidas, o povo português está a ser alvo de um ataque constante, na incompreensão de uma realidade que não se deixa ir ao sabor de certos interesses, antes se decidiu a marcar uma firme posição no mundo.

Aí estará a razão do ataque, o fulcro de toda essa sucessão de guerrilhas de que somos alvo, só porque, na coerência de uma linha de conduta, que é moral e justa e não transige com certos «arranjos», mantemos a decisão varonil de não acatarmos os ventos da História.

No Serviço da Pátria

Sub-Tenente Fernando Manuel Barreiros Antunes

Para prestar serviço no Comando Naval de Angola, partiu recentemente para aquela província ultramarina o Sub-Tenente, Engenheiro Fernando Manuel Barreiros Antunes, nosso prezado conterrâneo.

Manuel de Jesus Fonseca

Depois de alguns dias de férias regressa brevemente à Guiné, para concluir a sua missão, o Senhor Manuel de Jesus Fonseca primeiro cabo do exército.

E como acatá-los? - se deles só nos viria desonra e vitupério?!

Nenhum dia melhor do que aquele que Portugal acaba de viver, para que ponhamos às fundas razões que nos andam no coração estes sérios problemas, auscultá-los, considerá-los, compreendê-los, enfim, no acervo das dificuldades que os dominam. Então, mais firmes e decisivos não-de surgir as razões da nossa intransigência para com a confusão que campeia; e mais límpida e expressiva se nos há de impor esta exaltação que prestamos a quem tão abnegadamente soube honrar a Pátria e tão valorosamente a mereceu.

Neste dia, que a Portugal se consagra e nele se exaltam as forças que o não-de defender e continuar, se consubstancia todo o valor da Raça—nas pesadas responsabilidades que a subjagam como Nação, na séria injuntura que a envolve como Povo.

Sérias, fundas e complexas são as razões que preenchem e dominam este dia, na expressão exemplar que dele decorre. E porque o são, há que sublinhá-lo com austeridade, apontá-lo às gerações mais novas como paragem consagrada à reflexão e marco decisivo na defesa e continuidade da Pátria.

Honra, pois, a quem honrou Portugal.

Festas do Corpo de Deus e de S. João

No dia 27 do mês corrente, com elevado respeito e não menor fervor religioso, realizou-se nesta vila a festa consagrada pela Igreja Católica ao Corpo de Deus.

Após a Santa Missa, vistosa e concorrida procissão percorreu as ruas da nossa terra com as suas casas tradicionalmente engalanadas.

Teve lugar a comunhão solene que terminou com o habitual almoço na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos.

No dia de S. João realizou-se a comunhão dos 1.º, 2.º e 3.º anos, que igualmente terminou com a tradicional refeição oferecida às crianças.

E' de salientar, como nota muito alta, o respeito com que estão a decorrer os actos religiosos nesta vila.

Há 20 anos

Faleceu o Comendador JOAQUIM DE ARAUJO LACERDA

Foi no dia 18 de Junho de 1953 que partiu para sempre a figura veneranda de Joaquim de Araujo Lacerda Junior.

Passados que são 20 anos, perdura na nossa memória a imagem inconfundível do Homem que nunca se quis afastar do convívio dos humildes, apesar de ter sempre assegurado o lugar no ambiente das altas esferas, que a sua posição política e social lhe garantiam.

Em cada assalariado tinha um amigo que tratava atavelmente pelo nome, não lhe negando nunca o sábio conselho e o valioso auxílio.

Político experiente, tinha adversários sem ter inimigos. Porque era tolerante não gerou ódios. Porque era bondoso cultivou a amizade.

Benemérito sem alardes, sempre que teve conhecimento da pobreza envergonhada, não passou por ela indiferente. Foi mais fácil saber-se da sua benemerência, nas arcadas do Terreiro do Paço, de onde lhe foi atribuída a respectiva comenda, do que no próprio meio em que viveu, e a praticava.

Foi um Homem Bom, na verdadeira acepção da palavra.

Curvemo-nos perante a sua memória.

A REDACÇÃO

Romagem à Campa DO DR. FERNANDO LACERDA

Uma larga representação da Casa da Comarca de Figueiro dos Vinhos, que tem a sua sede em Lisboa, esteve no dia 17 do mês corrente nesta vila para depor flôres na campa do saudoso médico oftalmologista, Dr. Fernando Vaz Lacerda, que tanto se elevou pelo seu saber, carácter bondoso, pelo amor aos pobres e às crianças, fazendo da sua profissão verdadeiro sacerdócio.

A receber essa embaixada de gratidão esteve a irmã do homenageado, Senhora D. Maria Júlia Lacerda Mendes e seu marido Sr. Juvenal Augusto Mendes.

O Homem de ciência que generosamente rasgou as trevas a tanta gente, bem merece essa homenagem. Os figueiroenses (o povo de Figueiro) devem-lhe preito de gratidão.

Se soubermos querer

O Ministro das Finanças e Economia, Dr. Cotta Dias, ao discursar na X Feira Internacional da Agricultura, em Santarém, afirmou que Portugal se encontra hoje em situação financeira mais equilibrada do que em 1960, apesar de todos os pesadíssimos encargos exigidos pela intransigente defesa dos territórios portugueses da África.

A nossa capacidade de resistência económica e financeira está intacta e, se soubermos querer, podemos forjar um País económico e socialmente novo sem deixar de sustentar a defesa dos nossos territórios e a promoção económica e social de Portugal.

Temos ao nosso alcance um arsenal de recursos. Preciso é saber aproveitá-los e seguir, interessados, a orientação do Governo dando-lhe colaboração de-

cidada e consciente.

Temos a possibilidade de aumentar e de melhorar o nosso amanhã, de fomentar a produção de oleaginosas desenvolvendo a cultura do girasol em terras de regadio e a do milho. A produção horto-frutícola tem todas as possibilidades de se tornar maior, sendo de notar a dos tomates, cuja indústria mantém hoje posição cimeira no comércio mundial.

Importa que o agricultor industrialize a sua produção associando-se a outros produtores, porque este facto não só dá à agricultura novas fontes de receita como se criam condições de fixação de mão-de-obra permanente.

O produtor que industrialize a sua produção e se torne exportador pode contar com o apoio e incentivo do Governo, que протеje decididamente esta actividade do sector agrícola-industrial.

Neste arsenal de recursos que se nos apresentam para maior valorização económica e social do País, temos de contar com a integração económica do espaço português, abrindo-se, o mercado metropolitano aos produtos agro-pecuários do Ultramar e fazendo-se a sua distribuição pelos outros territórios portugueses segundo as suas necessidades, isto é, fazendo de todo o território um mercado comum agrícola.

Cernache do Bonjardim Homenageou o Condestável

D. Nuno Alvaros Pereira

Nascido naquela vila há 613 anos

Desde o passado dia 23 está, também na sua terra natal, perpetuada no bronze, a memória desse guerreiro ilustre e heróico, exemplo do mais puro portuguêsismo.

Assim foi dado corpo a uma ideia e promessa do mais Alto Magistrado da Nação aquando da sua visita aquela airosa e vizinha vila nas festas centenárias do vencedor dos Atoleiros e Alju-barrota.

Quem de Figueiro se dirigir à Beira Baixa, ao chegar a Cernache, encontrará na sua frente a figura do moço intrépido, herói de Valverde, íntimo e fiel amigo do Mestre de Aviz, a lembrar aos portugueses de hoje, e sobretudo à juventude, que enquanto existirem os inimigos da Pátria, não se depõem as armas.

Autoridades Cívicas e Militares do Distrito de Castelo Branco e da cidade de Tomar, associaram-se à homenagem.

Cernache do Bonjardim vestiu as suas melhores galas para receber autoridades e simples visitantes que se contaram por muitas dezenas de milhar.

Os dias 23, 24 e 25 de Junho ficaram assinalados como dias grandes para a terra beirão do Santo Condestável que sempre foi famosa na arte de bem receber.

F. P.

Inauguração de uma exposição de trabalhos dos alunos, nas Escolas Preparatória de Neutel de Abreu e Secundária da Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos

A semelhança dos anos anteriores e em continuação de um esquema de trabalho docente, segundo os actuais programas e segundo a moderna metodologia para as Artes Plásticas, foi inaugurada no passado dia 11 a Exposição de Trabalhos dos Alunos daqueles estabelecimentos de ensino.

Presidiu à sessão inaugural o Presidente da Câmara Municipal, Sr. José Simões de Abreu, que foi recebido pelo Director, pelos Corpos Docentes dos dois estabelecimentos e por muitos Alunos.

A exposição é bem a mostra da intensa e notável actividade pedagógica que se verifica naqueles dois primeiros estabelecimentos de educação, a nível de ensino secundário, do concelho.

A dita exposição ocupa corredores, salas de aula e o vasto ginásio daquelas Escolas e pode ser visitada todos os dias, dentro do horário normal e, à noite, das 21 às 22 horas, até final do mês de Julho.

A nossa "Praça da Estrela,"

Imaginamos, por momentos, que todos Nós, Figueiroenses, adormeciamos, simultaneamente, e, como crianças despreocupadas para quem a VIDA e permanente e plena alvorada, sonhávamos este lindo sonho cor de rosa: Nossa VIDA era a Praça da Estrela, em Paris, assim chamada por dela irradiarem, como pontas de uma estrela, doze extensas e monumentais avenidas, convertendo-a na panorâmica cidadinha mais bela e majestosa do Mundo.

Em conformidade com o nosso Sonho, as doze avenidas irradiantes da «Praça da Estrela» Figueiroense seriam a Estrada de Pombal; o antigo Caminho do Chavelho; a antiga Estrada de Aldeia de Ana de Avis; o antigo ramal do Cabeço do Peão; o novo ramal do mesmo Cabeço; a Estrada de Castanheira de Pêra; e a Estrada de Pedrógão Grande; e o caminho da Lavandeira; a Estrada das Bairradas; a Estrada do Vale do Rio; a estrada de Arega e o antigo caminho do Chãos.

É claro que só o sonho cor de rosa nos podia fazer viver a ilusão ilegítima e orgulhosa de considerarmos a Nossa Vida, em conjunto com as doze vias que dela irradiam para todas as direcções da Rosa dos Ventos, como a Praça da Estrela de Paris porquanto a Realidade com toda a luz brilhante da VERDADE que sobre o quadro incidisse, se encarregaria de nos desmentir, desfazendo o sonho, não sei se com tristeza se com alegria, porque, embora entre as duas panorâmicas — a *citadina parisiense* e a *rústica figueiroense* — haja uma oposição de 180°,

isto é, diametral, a Nossa, não sendo de natureza arquitectural mas, sim, vegetal, tem, igualmente, beleza e encanto próprios que todos os Visitantes da Nossa Terra (mesmo os que conhecem a *Praça da Estrela de Paris*) apreciam e admiram com prazer. E dá-se, até, o caso de, na hora do Mundo, a Nossa Praça da Estrela suplantarem, num determinado aspecto, a da Cidade-Luz «refiro-me à poluição atmosférica. A cúpula semi-esféricas do Firmamento, apoiado no amplo e magestoso horizonte da nossa Região, é rica de oxigénio (gás sem o qual a Vida, nos seus três aspectos — humano, animal e vegetal — seria, como a Lua, e, certamente, noutros planetas, inexistente) que milhões e milhões de laboratórios arbóreos e arbustivos fabricam, durante os dias solares (de noite, entregam-se à tarefa de laborar anidrido carbónico) em quantidade suficiente não só para consumo diário como também para armazenamento, na sensata previsão de que por causa imprevista, o consumo possa vir a ser exagerado. Neste hipotético transe, nós os consumidores não deixaríamos de bendizer aquele armazenamento e de e nos felicitar por haver reservas a que recorrer.

continua
José Rodrigues Dias

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 421 18

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 438

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 42 498

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mário Fotógrafo

ARTE EM FOTOGRAFIA

Encarrega-se de todos os Trabalhos de Industriais e Amadores

Em frente da Igreja Matriz — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO
SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42 453

CONFIE

A LIMPEZA A SECO DO SEU VESTUÁRIO

à Tinturaria Diplomata, Lda

Serve melhor para servir mais clientes.

Av. Heróis do Ultramar
FIGUEIRO DOS VINHOS

Técnico de Reparações

de Rádio, Televisão e Electro Domésticos

precisa

Electrificadora Popular Figueiroense de

Manuel Ramos Alves
Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Propriedade sita em Casal da Fonte.

Terra de rega com muitas Oliveiras, Videiras e Macieiras, além de outras terras de cultivo

Trata António da Silva Neto
Casal da Fonte
Bairradas
Figueiró dos Vinhos

Electrificadora Popular

de Manuel Ramos Alves

Com estabelecimento na Rua Dr. Luís Quaresma Val do Rio
Telefone, 4 23 61

Figueiró dos Vinhos

Aceita Sócio capitalista para ficar na gerência e tomar conta do estabelecimento, a fim de o titular dirigir os serviços exteriores de electrificações rurais. Recebe propostas.

ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS
MOBÍLIAS — COLCHÕES

Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria na Oficina BARREIROS
Telef. 4 21 84 P. F.

Figueiró dos Vinhos

Trespasa - se Estação de Serviço

com Bombas de gasolina, gasóleo oficina, de mecânica, balança de 30 toneladas e casa de recolhidas.

Tudo em boa produção

Motivo há vista

Trata

Alfredo David Campos

Figueiró dos Vinhos

Telf. 42138

Encomenda à TIPOGRAFIA deste JORNAL os impressos que necessita

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Cargo do Notário

Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO para fins de publicação que por escritura desta data, exarada de fls 94 a fls 97 do Livro de Notas para escrituras diversas N.º 262, deste Cartório, foram lavrados os seguintes actos:

A) — O sócio ANIBAL PEREIRA GREGÓRIO da sua quota de 50000\$00 que possuía na firma «Anibal Pereira Gregório & Filho, Limitada», com sede no lugar do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, deste concelho, constituída por escritura de 9 de Setembro de 1968 exarada a fls. 95/v.º e seguintes do Livro de Notas N.º 240, também deste Cartório, com o capital de sessenta mil escudos, DIVIDIU aquela sua quota em cinco quotas de 10000\$00 tendo reservado uma para si e cedeu as restantes quatro aos seus filhos ESALTINO FERREIRA HENRIQUES, PERFEITO FERREIRA HENRIQUES, AGOSTINHO FERREIRA HENRIQUES e ELVIRA FERREIRA HENRIQUES por igual preço de 10000\$00 cada;

B) — Por efeito das cessões de quota acima referidas são eles Anibal Pereira Gregório, Esaltino Ferreira Henriques, Perfeito Ferreira Henriques, Agostinho Ferreira Henriques, Elvira Ferreira Henriques e ainda o primitivo sócio Fernando Ferreira Henriques os únicos sócios da sociedade em causa (Anibal Pereira Gregório & Filho, Limitada); que, por isso, acordam em alterar a firma social, para «ANIBAL PEREIRA GREGÓRIO & FILHOS, LIMITADA» e os artigos primeiro e terceiro do pacto social, que passam a ter a seguinte redacção:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «ANIBAL PEREIRA GREGÓRIO & FILHOS, LIMITADA», tem a sua sede e domicílio no lugar do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, deste concelho, e durará por tempo indeterminado, a partir desta data, e

TERCEIRO — O capital social é de SESENTA MIL ESCUDOS, já realizado e dividido em seis quotas de DEZ MIL ESCUDOS cada, pertencente uma a cada um dos sócios Anibal Pereira Gregório, Fernando Ferreira Henriques, Esaltino Ferreira Henriques, Perfeito Ferreira Hen-

riques, Agostinho Ferreira Henriques e Elvira Ferreira Henriques», suprimindo-se o parágrafo único deste artigo, por desnecessário já neste momento, e nomeando-se desde já todos gerentes da sociedade.

C) — A sócia Elvira Ferreira Henriques foi autorizada por seu marido AURELIO DOS SANTOS FELIX a exercer o comércio e indústria na sociedade «Anibal Pereira Gregório & Filho, Limitada», autorizando-a também a exercer a gerência social desta sociedade e da sociedade atrás alterada «Anibal Pereira Gregório & Filhos, Limitada».

E' CERTIDÃO — NARRATIVA QUE FIZ EXTRAIR E VAI CONFORME O ORIGINAL, COMO SE NARRA E TRANSCREVE.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e cinco de Junho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto da Conceição Santos

SOLAR

Restaurante — Snak-Bar — Café
Telefone 4 24 28

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRATOS DO DIA

Domingo

Caldeirada à Fragateiro

Segunda-feira

Vitela Assada

Terça-feira

Bacalhau à Escald'inho

Quarta-feira

Lombo de Porco Assado

Quinta-feira

Cozido à Portuguesa

Sexta-feira

Ensopado de Carneiro

Sábado

Feijoada à Solar

E ainda Diariamente

Bacalhau à Solar

Aceita Escritas

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

CONFITARIA



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ

(MARCAS REGISTRADAS N.ºS 542)

SANTA LUZIA

de A. C. Campos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 42 129

Notariado Português

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

A cargo do Notário Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO, para efeito de publicação que, por escritura de 13 de Junho corrente, lavrada neste Cartório, e exarada de fls. 83/v.º a fls 85/v.º, no livro de notas para escrituras diversas n.º 262, os senhores **MANUEL DA SILVA BARATA SALGUEIRO**, casado, residente em Vilas de Pedro, freguesia de Campelo, deste concelho e **JOÃO DE JESUS ANTONIO**, casado, residente no Casal de Alge, desta freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, constituíram, entre si, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «**SALGUEIRO & ANTONIO, LIMITADA**», tem a sua sede na vila de Figueiró dos Vinhos, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar desta data;

SEGUNDO—O seu objecto é a industria de serração de madeiras e carpintaria mecânicas, e o comércio de madeiras, mobilias e acessórios daquela industria ou deste comércio, ou qualquer outro que acordem explorar e que seja permitido por lei;

TERCEIRO—O capital social é no montante de **DUZENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS**, integralmente realizado em dinheiro, dividido em duas quotas iguais de **CENTO E VINTE MIL ESCUDOS** cada, ficando uma a pertencer ao sócio Manuel da Silva Barata Salgueiro e a outra ao sócio João de Jesus António;

PARÁGRAFO PRIMEIRO—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à Sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e com as condições acordadas em Assembleia Geral;

Quarto—A gerência incumbem em principio a todos os sócios, com dispensa de caução e nas condições que vierem a ser fixadas em Assembleia Geral;

PARÁGRAFO PRIMEIRO—Para obrigar a sociedade em actos, contratos e responsabilidades é sempre necessária a assinatura de dois gerentes, mas

para actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer gerente;

PARÁGRAFO SEGUNDO—A firma social já mais poderá ser usada em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos semelhantes, estranhos aos negócios sociais, e

PARÁGRAFO TERCEIRO—São desde já nomeados gerentes os sócios Manuel da Silva Barata Salgueiro e João de Jesus António;

QUINTO—A cessão de quotas entre os sócios é livre; porém, a cessão ou venda de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá em primeiro lugar direito de preferência à quota ou quotas a alienar, competindo esse direito aos demais sócios, em segundo lugar;

SEXTO—No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a Sociedade não se dissolve e continuará com os legais representantes do sócio falecido ou interdito, que entre si nomearão um que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota permanecer indivisa;

SÉTIMO—As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência minima de oito dias, se a lei não exigir outras formalidades;

OITAVO—Os balanços, encerrados com referência a trinta e um de Dezembro de cada ano, deverão estar aprovados até trinta de Março do ano seguinte;

NONO—Os lucros, se os houver, serão repartidos pelos sócios, na proporção das suas quotas, depois de retiradas as percentagens para o fundo de reserva legal e para quaisquer outros que a Sociedade delibere criar e não sejam contra a Lei expressa; na mesma proporção serão suportados os prejuizos, quando os houver;

DÉCIMO—Em todo o omissio regularão as disposições legais pertinentes, em vigor.

ESTA CONFORME Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos catorze de Junho de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto da Conceição Santos

Agradecimento

Armindo Rosa Lopes, natural de Cabeças, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua mãe Herminia Rosa, durante o período da doença que a vitimou. Igualmente agradece a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar a última morrada.

A todos o seu reconhecido agradecimento.

FORGONETA DE ALUGUER

para Transporte de Mercadorias e Feirantes até 3500 quilos

MARCOLINO DAS DORES SANTOS

VILAS DE PEDRO
CAMPELO — Figueiró dos Vinhos
TELEF. 441 43

Empregada Doméstica

Precisa-se para casal só, do máximo respeito.

Pessoa séria e competente, até cerca de 40 anos.

Tratamento familiar. Serviços caseiros leves.

Resposta a este Jornal.

O progresso da nossa terra vivido por um Figueiroense em terras de além mar...

DA BEIRA

escreve Horácio Gomes

Estamos atravessando actualmente um dos momentos altos do progresso, no que respeita a problemática turística. Na verdade, os responsáveis por este importante sector resolveram, e muito bem, deitar mãos á obra, impulsionando uma actividade que, há poucos anos atrás, quase era desconhecida.

E, quando falamos em turismo pois teremos de olhar afinadamente para os locais que poderão, dentro da lógica, despertar atenções especiais ao turista Nacional ou Estrangeiro. Paisagens como as Fragas de S. Simão, Serra de S. Neutel, Parque Municipal, olhando para os lados da Lavandeira, Cabeço do Peão (onde ficaria sem dúvida muitíssimo bem, um miradouro, funcionando a trouco de, por exemplo, um escudo, como se encontra por todo o nosso País), donde se desfrutam Serras longínquas aos mais pequeninos lugares a seus pés, como o Ribeiro Travesso (meu berço de infância), Caparito, Aldeia A. Aviz, e até hoje graças ao Bairrismo de alguns Figueiroenses com o seu campo de Tiro, segundo

informações, um dos melhores do País. E, tudo isto enraizado no espírito daqueles que nos visitam. Sómente, e para continuarmos a ter pretensões nos «lucros» turísticos, julgamos que é oportuno fazer reparo a certas infra-estruturas que não estão ainda bem solidificadas. Refiro-me, exactamente: aquilo que podemos e devemos oferecer ao visitante, e que por defeito de várias ordens, continua como dantes, sem interesse, sem actividade, valendo somente o cenário que a natureza, caprichosamente nos referidos locais colocou. Este apontamento de quizena, não tem outra pretensão que não seja chamar atenção para autoridades de direito para o muito que teremos de realizar em prol do turismo de fora, que é afinal, embora muito custo a dizê-lo, aquele que mais interesse conduz á Nova Terra—SINTRA DO NORTE, nesta hora imensa onde trabalho de todos conta o pão nosso de cada dia.

Por isso mesmo, cuidemos do nosso Turismo, (mas não esqueçamos também, a ainda muito fraquinha Indústria local que com os tempos, estou convencido, que irá ser algo de importante), e cuidemos assim da nossa linda Vila, a quem, embora longe, muito orgulha—FIGUEIRO DOS VINHOS, um nome já muito conhecido em muitos Países da Europa e do mundo, mas que todos nós desejamos seja ainda muito mais... E nós longe que o digamos...

Não interessa a área onde ela se encontra. Seja no Centro, no Caramelleiro, ou no Cabeço do Peão. Seja no Lameirão ou até nas Fragas de S. Simão, tudo é Figueiró dos Vinhos. Necessário se torna que esta—Indústria—O Turismo—seja uma realidade em Figueiró; para o Turismo, e para aqueles que beneficiam do Turismo.

E a terminar: A todos os Figueiroenses espalhados por todo o Mundo um Grande e sincero abraço dum Figueiroense radicado no Estado de Moçambique.

Junho 73

Rifão Cumprido

Não foi o interesse maternal
Que levou jovem e prendado par
A unir os seus destinos, no ALTAR,
Por forte laço matrimonial,

O amor mútuo, a formação moral,
Aliados a prudência salutar,
E disposição para trabalhar
Foram a base do feliz casal

Mas da FORTUNA a roda desandou
E a MORTE cruel vida ceifou
Do marido 'leal de DONA MICA.

Como bálsamo p'ra o sofrimento,
Aceitou ELA novo casamento
Que «VIUVA RICA CASADA FICA».

José Rodrigues Dias

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e sábados das 9 às 12 horas
e 5.ª feiras das 15 às 17 horas.

Telefone 42 498

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Henriques Coelho

Fábrica
de artigos
de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras,
Grelhagens para construção civil, manilhas,
postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande

Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.



HANOMAG

QUALIDADE

HENSCHEL

SOBRE

RODAS ...

A qualificada marca alemã...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

Leia e divulgue este JORNAL

Notícias da Beira (Moçambique)

Carlos da Silva Feitor

Com 74 anos de idade e 47 de permanência nesta cidade, tendo exercido actividades comerciais na Beira e em Vila Manica, faleceu no dia 10 do corrente, em Alcobaca, Carlos da Silva Feitor, grande pioneiro de Figueiró.

Carlos Feitor havia chegado ali poucos dias antes, a fim de se submeter a tratamento adequado, na Metrópole, a doença da qual vinha sofrendo. A infame notícia correu vertiginosamente pela colónia figueiroense, que se envolveu em luto pesado. O nosso conterrâneo grangeou inúmeras amizades mercê da sua honestidade, boa disposição, lhaneza e prontidão em auxiliar não somente quem o procurava, mas também todos de quem se aprecesse que carecia de protecção. Coração aberto, espírito bem formado e esteio em todas as horas, trabalhou sempre, legando o seu nobre exemplo.

Atingidos, como toda a sua família, pelo duro golpe tão rudemente vibrado, os figueiroenses devem a Carlos Feitor a homenagem mais sentida de Paz Eterna para sua Alma, representada na Missa de Surágio que terá lugar à manhã, dia 18, pelas 17,30 horas, na Catedral da Beira.

Marisqueira

Conforme estavam a ser aguardadas, foram inauguradas as modelares instalações deste estabelecimento, na Beira, tendo o seu proprietário, Senhor Fernando Simões Rosa, nosso conterrâneo já divulgado nas colunas deste jornal, procedido ao acto perante um grupo de convidados. O seu investimento garante um bom serviço da especialidade que veio enriquecer o património da cidade da Beira, o tornam credor das maiores felicidades.

Visitantes de Figueiró

Com regresso à nossa terra, de Alberio Portela e Esposa, completaram-se as famílias que estiveram conosco durante o programa comemorativo do 2.º Aniversário do dia de Figueiró na Beira.

Hermenegildo Ferreira, António Lopes, Constantino dos Reis e Alberto Portela, dirão mais do que nós, acerca da afinidade dos figueiroenses e nomeadamente da sua vida, da qual tiveram oportunidade de participar. Folgaremos imenso saber que a sua

VENDA

de misto bom prédio

Casa de habitação e arrecadação, terreno a mato, pinheiros e eucaliptos, terra de semeadura de rega com oliveiras, videiras e fruteiras e amplo lameiro, ao Cabeço Santarém, nos limites da vila de Figueiró dos Vinhos (a menos de 150 metros da Escola Secundária), que é na matriz os arts. 1427, urbano e 11277, rústico.

Recebe propostas em carta fechada, até às 14 horas do dia 25 de Agosto do corrente ano, o DR. HENRIQUE LACERDA, no seu escritório desta Vila, seguindo-se a abertura das propostas, mas reservando-se o proprietário o direito de não adjudicar o prédio ao melhor ofertante se a respectiva proposta não lhe interessar, em razão do valor oferecido.

digressão turística a Moçambique lhes tenha proporcionado uma estadia feliz entre nós. O seu convívio deixou-nos imensas saudades.

Mais Um Casamento

No passado dia 9 teve lugar o casamento do nosso conterrâneo Fernando de Olivera Portela com a menina Maria Berta Carvalho Moreira. Ao copo-d'agua que se realizou nos salões da Pensão Rex, assistiram convidados em número superior a uma centena. Os noivos «bateram a asa» para lugar convidativo. Auguramos-lhes as maiores venturas e, já agora, uma grande contribuição para um Portugal maior.

Nota: O Noivo é filho de José da Costa Valeiras Portela e de D. Juvelina de Jesus Oliveira Portela, a Noiva é filha de Carlos Moreira e de D. Dina Lopes de Carvalho.

Zico

Manuel Lopes Bruno

Acompanhado de sua esposa e filha esteve nesta vila, de visita a seus familiares o nosso prezado assinante Sr. Manuel Quaresma Lopes Bruno, residente em Lisboa.

Confraternização

Várias famílias, residentes por todos os bairros da vila, combinaram-se para monumental piquenique e marcaram encontro em Sarto António do Cabeço do Peão, no dia 23 deste mês.

Foi como que uma homenagem dos Sanjoaninos ao Sarto António dos Milagres. Mais de uma centena de pessoas ali saborearam os vários jantares em regimem comunitário.

A noite de S. João estava agradável. Dançou-se, saltou-se as fogueiras, e só a muito custo se arrancou para o rink de patinagem onde o conjunto «Os Transviados» esperavam os foliões que, ali chegados, deram largas à sua boa disposição, cantando e dançando até ao romper do Sol, onde a graça da juventude se entrelaçou com o bom humor dos mais anosos.

D. Aldara da Silva Medeiros Morgado

No dia 22 do mês corrente, faleceu em Coimbra, onde se encontrava em tratamento, a Senhora D. Aldara da Silva Medeiros Morgado, que contava 62 anos de idade, e era casada com o Sr. José Simões Morgado, motorista da Companhia Portuguesa de Electricidade, na Barragem da Bouça.

A saudosa extinta que era natural desta vila, era mãe do Sr. Joaquim da Silva Morgado, funcionário da Barragem do Cabril, casado com a Senhora D. Leonor Morgado, e da Senhora D. Fernanda da Silva Morgado Martins, casada com o Senhor Domingos Martins, residentes em Lourenço Marques. Deixa 7 netos.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta vila constituiu sentida manifestação de pesar.

A toda a família de luto apresentamos sentidos pêsames.



Angola

“Instantâneos” de Rosendo Telhada Agria

NOVA LISBOA — Na «Casa das Beiras» e a exemplo do que se vem verificando anualmente, numa admirável manifestação de amizade e são convívio, reuniram-se num almoço de confraternização, respeitante ao sétimo aniversário da fundação da sua CASA, os naturais das três Beiras.

A reunião registou mais de 400 pessoas sendo presidida pelo Governador do Distrito, dr. Pereira de Matos, que tinha a ladeá-lo o presidente da Câmara, sr. Jaime Silva e o presidente da Direcção eng. Vasclmente de Macedo.

Durante o respasto houve música para todos os gostos, executada com muita maestria pelo conjunto privativo daquela Organização «O Pentágono».

LUSO — Por iniciativa do Bispo da diocese, D. Francisco Esteves Dias, vai ser construído um Seminário Menor, na capital do Moçico, cujo empreendimento importará em 10 200 contos.

NOVA LISBOA — Realizou-se de 10 a 13 de Maio a X feira anual de Santo Izidro que este ano teve a maior afluência de gado bovino, cavalos, suíno, caprino e ovino.

Os leilões que tiveram lugar nos dois últimos dias da feira atingiram o montante de 6 000 contos de vendas, tendo-se vendido touros da raça «Charolês» a 83 contos e cavalos a 75 000

BENGUELA — A «África Têxtil» requereu à Câmara Municipal a concessão de um terreno com área de 91 813 m², a fim ali instalar uma fábrica de têxteis na qual se propõe investir, na primeira fase, 150 mil contos e, na segunda fase, outros 150 mil contos.

NOVA LISBOA — Com a presença do Governador, Dr. Pereira de Matos, o Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social levou a princípio de Março a efeito a inauguração da Cozinha-Refeitório para trabalhadores desta cidade, que fica a funcionar anexa a estalagem-centro de férias do mesmo organismo.

O empreendimento eustou 3 000 contos e tem capacidade para o fornecimento de 2 500 refeições diárias ao preço de 5\$00 cada refeição—prato tipo europeu por 2\$50—prato tipo tradicional.

Nova Lisboa, Maio de 1973

António da Conceição Rodrigues

Esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa o Senhor António da Conceição Rodrigues, natural de Arega, funcionário da firma Hull Blyth (Angola)

VILA FACAIÁ

Largo da Feira mensal e do futuro Mercado semanal

Melhoramento desejado há muitos anos

A Junta de Freguesia, verificando que este Largo da Feira necessitava de ser ampliado e de construção de muros para que num futuro próximo se possam efectuar outras obras que a freguesia necessita, quer de higiene quer de embelezamento, acaba de construir já um muro de 90 metros em volta, em cimento armado, que custou 70 000\$00. A construção do referido muro, deu origem à Junta de Freguesia ter que angariar novos fundos para que possa concluir a magnífica e grandiosa obra, que muito transformará os dois Largos, o da Praça e das Feiras.

A grandiosa obra que vai ser edificada, satisfará cabalmente a toda a freguesia, porque todos os seus habitantes, se servirão da referida obra em plano.

Esta freguesia, necessita de mais e só assim poderá acompanhar outras já mais evoluídas. Não podemos parar, porque parar é morrer, por isso contamos com o apoio de todos os seus habitantes e das Ex.mas Entidades Oficiais.

Estação Regional dos C. T. Telefones

Já lá vão 30 anos que as Entidades oficiais desta freguesia pediram a sua criação, que é uma das maiores aspirações desta freguesia, que ainda não foi realizada.

Parece-nos que esta freguesia e arredores merecem a referida obra, cuja falta tem ocasionados bastantes prejuízos.

Toda a freguesia e lugares limítrofes, estão interessados pela respectiva criação, que muito contribuirá para beneficiar muitas povoações que estão situadas a menos de 3 km da sede da freguesia. A Junta de Freguesia cede gratuitamente uma casa com duas grandes divisões, que servirá para pôr em funcionamento a referida Estação Regional dos C. T. T. Estamos convictos que a Ex.ma Administração estudará este magno problema, a fim de o resolver a contento de toda a freguesia que bem merece.

Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

Vacina contra o sarampo

Avisam-se todas as pessoas com filhos entre os 12 meses e os 5 anos de idade que ainda não tiveram sarampo, que os devem vacinar contra essa doença no próximo dia 17 de Julho, nos locais e horas a seguir indicados.

Figueiró dos Vinhos no Centro de saúde às 15,30 horas

Aguda na Junta de Freguesia às 14 horas

Arega na Junta de Freguesia às 9 horas

Campelo na Junta de Freguesia às 15 horas

Figueiró dos Vinhos, 23 Junho de 1973.

O Director do Centro de Saúde Manuel Alves da Piedade

Lameira Fundeira, é uma das povoações da freguesia de Vils Facaia, que ainda não viu realizado o seu sonho, há tantos anos prometido.

Necessita apeaas das ruas calçadas dentro da referida povoação e da estrada que a ligue à Estrada Nacional.

O projecto das referidas obras, já foi feito há anos. Esperamos que a Ex.ma Câmara procure ainda este ano, satisfazer o sonho dum povo ordeiro e trabalhador e que está sempre pronto a ajudar a sua freguesia e o concelho.

Falecimento

Causou bastante pesar nesta freguesia, o falecimento do Sr. Eduardo Martins dos Santos, casado, de 64 anos de idade, do lugar e freguesia de Vila Facaia.

A seu filho Luís Jorge Martins e Ex.ma Família, enviamos sentidos pêsames.

C.

Pagamento de Assinaturas

Procederam à regularização das suas assinaturas nos últimos dias, pessoalmente na nossa Redacção ou por outras vias, os nossos prezados assinantes, cujos nomes damos a seguir, apresentando a todos os nossos sinceros agradecimentos.

José de S. José Simões, José Mendes Teixeira, José da Conceição Manata, José Lucas Prior, José Simões de Sousa e Silva, José dos Santos Simões, Júlio Manuel dos Santos Leitão, José Alves Abreu, Isidro da Conceição Maria, D. Isabel da Silva Domingos, Gervásio da Conceição Luís, Francisco Rodrigues Ferreira, Dr. Fernando Garrido Branco, Euclides Rodrigues Cebolo, D. Eduarda Paquete Nunes, f. mídio Emílio de Almeida, D. Ermelinda da Conceição Aleixo, Carlos Lopes dos Santos, D. Cesaltina da Luz Mendes Curado, Cipriano Prior Ladeira, Carlos Henriques, Cipriano da Silva Ladeira, Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, António da Silva, Afonso Henriques Morgado, Viúva de Artur dos Santos Conceição, António da Silva Miranda, Antero A. Simões Seguro, António Mendes dos Santos, António Correia Gomes da Costa, António de Jesus Lopes, António da Conceição Campos, Albano José Esteves, Adérito dos Santos Simões Arinto, Adeline Napoleão, António de Almeida Alves, António Peres, Agostinho Eiras do Valle, todos de Figueiró dos Vinhos; Eduardo Leitão dos Santos, Luabo-Moçambique; e Da Conceição João Luís, França.

Assine este JORNAL